

De “How you doing?” a “Have you met Ted?”: um estudo sobre as características e semelhanças do gênero sitcom nas séries “Friends” e “How I met your mother”

Maria Vitória Néia Davanço Vasconcelos

vasconcelosvick@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil.

Guilherme Magri da Rocha

guilherme.magri@unesp.br

Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil.

RESUMO

O presente artigo tem como proposta discutir as principais características do gênero *sitcom*, por meio das séries estadunidenses “Friends” (1994-2004) e “How I met your mother” (2005-2014). Para a consecução desse objetivo, elegeu-se como aporte teórico as características dos gêneros televisivos descritas por Souza (2004), Furquim (1999) e Duarte (2016) e o processo de análise de Dispositivo Didático apresentado por Barros (2012). Além de analisar as semelhanças e diferenças entre ambas as séries, este texto também reflete sobre o gênero *sitcom* como reflexo da contemporaneidade. Os resultados demonstram características distintas em suas representatividades, a fim de podermos diferenciá-las.

PALAVRAS-CHAVE: Sitcom. Características. Gênero.

INTRODUÇÃO

O serviço de streaming *Netflix*, um dos maiores do mundo, findou o ano de 2020 alcançando a marca de aproximadamente 200 milhões de assinantes, de acordo com o site britânico de notícias *The Guardian* (2021), disponibilizando tanto séries, como filmes, documentários, *reality shows* e conteúdo infantil àqueles que assinam o serviço.

Com o surgimento da pandemia da Covid-19, em 2020, pode-se perceber que o cenário atual da indústria do entretenimento, sobretudo através de serviços de streaming, que incluem o mercado de séries e o domínio hollywoodiano no mercado midiático, avança dia após dia de forma extraordinária. De acordo com relatório divulgado pela *Motion Picture Association* (2021)¹, as assinaturas de serviços de vídeo online em 2020 ultrapassaram um bilhão, atingindo 1,1 bilhão globalmente, um crescimento de 26% ano a ano. Em sua totalidade, o mercado global de entretenimento doméstico/móvel atingiu US \$ 68,8 bilhões em receita global, marcando um aumento de 23% em relação a 2019.

Para Rodrigues (2014, p. 09) “as séries são a narrativa do século XXI. Elas são para o nosso século o que o romance foi para o século XIX e o cinema para o século XX”. Portanto, podemos afirmar que essa popularização do gênero revela sua importância como instrumento para a compreensão das transformações nas formas de consumo e apreciação de narrativas televisivas na sociedade do século XXI. Além disso, ainda segundo Rodrigues (2005 p. 05), os gêneros textuais, discursivos e televisivos são enunciados típicos, que apresentam certos traços e regularidades que se construíram historicamente a partir das atividades humanas, em uma determinada situação de interação relativamente estável. Sendo assim, cada situação social dá origem a um gênero com suas características específicas. Levando em conta a infinidade de situações comunicativas e que só são possíveis graças à utilização da língua, pode-se compreender que os gêneros também são infinitos. Para Bakhtin:

cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso. Os enunciados devem ser vistos na sua função no processo de interação, estabelecendo uma interconexão da linguagem com a vida social. (BAKHTIN, 1997, p. 208).

Nesse sentido, entendemos, em consonância com Dias (2016, p. 38), que a linguagem penetra na vida por meio dos enunciados concretos e, ao mesmo tempo, pelos enunciados, a vida se introduz na linguagem, logo, são sempre vinculados a domínios de atividade humana, refletindo suas condições específicas e suas finalidades.

Tendo em vista a semelhança existente entre as *situation comedies* (*sitcoms*) *Friends* (1994-2004) e *How I met your mother* (2005-2014), popularmente abreviado para HIMYM, a presente pesquisa reúne dados e comparações entre as duas séries, com o propósito de discutir sobre o referido gênero. Também justifica a importância da pesquisa, pois não foram encontrados estudos consideráveis no ambiente acadêmico a respeito da estrutura do gênero *sitcom*. Ademais, esta proposta também busca despertar o interesse dos leitores sobre o tema.

Neste texto, entendemos gênero conforme Bakhtin (1997, p. 208), para quem os gêneros têm sua origem nas interações e esferas das atividades humanas dentro de contextos comunicativos convencionados, que resultam em formas estruturais específicas para grupos sociais, os quais determinam recursos léxico-gramaticais próprios. Portanto, pode-se afirmar que gêneros são socialmente estabelecidos em circunstâncias institucionalizadas, se adequando conforme as necessidades humanas. As características eleitas para discussão do gênero *sitcom* foram selecionadas a partir do modelo de Barros (2012, p. 18), que objetiva aperfeiçoar a pesquisa de gênero, baseando-se no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD).

1. MAS AFINAL, O QUE É UMA SITCOM?

Segundo Taflinger (1990), professor da Universidade de Pullman, após a invenção do aparelho televisivo, os programas mais assistidos e produzidos eram os de comédias variadas. Tendo isso em mente e inspirados em apresentações teatrais do século XIX, sobretudo as *vaudevilles*², que serializavam a comédia, as *sitcoms* tiveram origem nos programas de rádio, e migraram para a televisão juntamente com seus artistas algumas décadas depois.

“Sam ‘n’ Henry” (1926-1927) foi a primeira *sitcom* a ser transmitida pela rádio, em 1926. Foram cerca de vinte anos da Era de Ouro do rádio³ até que a televisão se popularizasse e trouxesse consigo as *sitcoms* televisivas que, inicialmente, eram adaptações de shows de rádio, como *The Jack Benny Program* e *Beulah*. Estas eram, em sua maioria, transmitidas ao vivo, embora algumas fossem gravadas.

Segundo Furquim (1999, p. 17), “as primeiras *sitcoms* produzidas entre 1947 e 1951 eram cópias fiéis daquelas apresentadas na rádio. Algumas alcançaram um relativo sucesso, outras passaram despercebidas”. A primeira comédia televisiva de meia hora regular do mundo, de acordo com o IMBD⁴ (2012), foi a britânica *Pinwright’s Progress*, com apenas dez episódios transmitidos ao vivo pela BBC no Reino Unido, entre 1946 e 1947. Contudo, o marco das *sitcoms*, para Arêas (2013, p. 01), ocorreu com *I Love Lucy*, que trazia o famoso casal Lucy e Ricky Ricardo, interpretados por Lucille Ball (1911-1989) e Desi Arnaz (1917-1986), que foi ao ar pela primeira vez em 15 de outubro de 1951 e terminou em 06 de maio de 1957, tendo o total de 194 episódios, divididos em seis temporadas. De acordo com Arêas (2013, p. 01), “esta série [*I Love Lucy*] se tornou tão icônica por aplicar a técnica multi-cam⁵ que se tornaria uma marca do gênero”. Ela foi produzida e dirigida por William Asher (1921-2012), diretor que ficou conhecido como “O homem que inventou a *sitcom*” por aplicar essa técnica.

O grande sucesso da década de 1960, nos Estados Unidos, foi *The Dick Van Dyke Show* (1961-1966), mas foi nessa época que se popularizou a inclusão de outro gênero dentro da *sitcom*, a fantasia, como em *The Munsters* (1964-1966) e *I Dream of Jeannie* (1965-1970). Isso influenciou o retorno do uso de uma só câmera nos programas, facilitando a inclusão dos efeitos especiais. Foi nessa década também que surgiram as primeiras *sitcoms* animadas: *The Flintstones* (1960-1966) e *The Jetsons* (1962-1963).

Considerada válvula de escape de jovens de todo o mundo há muitas décadas, as *sitcoms* vêm ganhando amplo espaço no meio televisivo por terem uma

linguagem fácil e rápida de se compreender, provocando o riso facilmente. Diante disso, na visão de Ceretta (2016, p. 06), “essas comédias extraem elementos bastante conhecidos da linguagem audiovisual e propõem brincadeiras, caricaturas e situações irônicas.” É criado, portanto, uma representação da representação. Para Duarte, as *sitcoms* são

[...] histórias curtas e independentes, com personagens fixos, que utilizam como quadro de referência o mundo exterior próprio de um determinado núcleo social, familiar ou profissional, colocando em cena a vida e/ou as atividades profissionais das pessoas pertencentes a esse grupo. Esses programas não costumam ter data de encerramento pré-definida, podendo estender-se, no tempo, enquanto houver audiência e, conseqüentemente, patrocínio e/ou publicidade. (2008, p. 06).

Por isso, Souza (2004, p. 135) as caracteriza como pertencentes à categoria de entretenimento, juntamente com os desenhos animados, as novelas, as teledramaturgias e mais 19 outros gêneros. Desde a imensa popularidade de *Friends* nos anos 1990, bem como de *Seinfeld* (1989-1998), *The Fresh Prince Of Bel-Air* (1990-1996), *Full House* (1987-1995) e, a partir dos anos 2000, *My Wife & Kids* (2001-2005), *That's So Raven* (2003-2007), *The Big Bang Theory* (2007-2019) e *Modern Family* (2009-2020), as *sitcoms* ganharam maior público e o amor dos telespectadores.

A rede de televisão brasileira não fica para trás no quesito popularidade. Em parceria com a filiada Multishow, canal de televisão por assinatura da programadora de televisão brasileira Globosat, a Rede Globo de Televisão (RGT) encontra-se na frente entre as emissoras produtoras de *sitcoms* brasileiras. Algumas nacionais que fizeram grande sucesso, até mesmo internacionalmente, e abriram espaço na rede de televisão foram: *Sai de Baixo* (1996-2002), *A Grande Família* (2001-2014), *Os Normais* (2001-2003), *Toma Lá Dá Cá* (2007-2009) e *Entre Tapas e Beijos* (2011-2015).

De acordo com Souza (2004, p. 135) as *sitcoms* são exclusivas do gênero comédia, seus episódios possuem duração média de 20 a 25 minutos e têm como foco o cotidiano de seus personagens, visando à identificação de seu público com eles. Esse tempo se justifica devido às propagandas publicitárias, pois essas séries têm trinta minutos do horário televisivo destinado a elas. Costumam ter cenários pré-estabelecidos, no máximo três, e contam com um elenco fixo de personagens estereotipados, com bordões ou hábitos dos quais usufruirão com frequência no decorrer da série. Os personagens secundários são recorrentes nos episódios para melhor continuidade da história, pois sempre terão algum envolvimento com algum personagem do elenco fixo. Contêm, normalmente, plateias que assistem ao vivo às gravações e suas risadas permanecem no produto final, além de serem termômetro para os roteiristas.

As *sitcoms* diferenciam-se das demais gêneros de séries de TV. Séries dos gêneros drama, ficção, crime, terror, suspense ou romance, por exemplo, normalmente contém episódios de 40 minutos até uma hora de duração, dependendo da trama, com um cenário mais elaborado, apresentando o conflito, o clímax e o desfecho durante a exibição da temporada; ao contrário das *sitcoms*, nas quais isso

acontece dentro de um só episódio, tendo ou não uma história maior que engloba o seriado. (SOUZA, 2004 p. 135).

As *situation comedies* podem ser divididas em três narrativas (CERETTA, 2014, p. 14): a narrativa aberta, na qual um episódio influencia diretamente o episódio seguinte e, no decorrer das micro-histórias contadas em cada um deles, uma história maior, que engloba o todo, se configura; a narrativa fechada ou em loop, na qual os episódios da temporada apresentam conflito, clímax e desfecho dentro deles mesmos e têm pouca ou nenhuma influência nos restante da temporada; e a narrativa híbrida, que recebe esse nome pois mescla as características das outras duas em proporções variáveis.

De acordo com Ceretta (2014, p. 14), são exemplos de narrativas abertas as séries *Grey's Anatomy*, *Glee*, *Bates Motel*, *Lost* e *Breaking Bad*, pois são semelhantes a uma novela; de narrativas fechadas *The Simpsons*, *Family Guy*, *Chaves* e *South Park*, pois há um encerramento dos episódios em si mesmos; e de narrativas híbridas, *Friends*, *Full House*, *Fresh Prince of Bel-air*, *Two and a Half Men* e *Everybody Hates Chris*, nas quais podemos perceber a evolução psicológica de determinados personagens, por exemplo.

2. APRESENTAÇÃO E ENREDOS

A aclamada *Friends*, exibida originalmente pela NBC Networks, produzida pela Bright/Kauffman/Crane Productions em associação com a *Warner Bros. Television*, dentro de suas dez temporadas, é um bom exemplo de cada detalhe e característica descrita por Souza (2004, p. 135) e Ceretta (2014, p. 14). Seu elenco fixo é composto por Chandler Bing (interpretado por Matthew Perry), Joey Tribbiani (Matt LeBlanc), Monica Geller (Courteney Cox), Phoebe Buffay (Lisa Kudrow), Rachel Green (Jennifer Aniston) e Ross Geller (David Schwimmer).

Conforme mencionado, as *sitcoms* contêm auditório em tempo real das gravações para o riso ser espontâneo bem como para os diretores conseguirem estimar se as piadas do roteiro são de fato engraçadas ou não. Estão disponíveis nos DVDs originais de *Friends* os *bloopers* (erros de gravação), então podemos perceber que essa característica é presente do começo ao fim.

Matthew Perry, em uma entrevista para o *The Hollywood Reporter* (2013)⁶, comentou sobre a diferença entre os sets de *Friends* (série na qual ele interpretava Chandler) e *Go On* (série que ele estrelou em 2012): a primeira, gravada em frente ao público e sistema multicâmera; a segunda, com apenas uma câmera. Ele ressalta como o tempo de gravação era menor com a técnica multi-cam de *Friends*.

Seus poucos cenários pré-estabelecidos são compostos pela casa da protagonista Monica Geller, geralmente em sua cozinha ou sala, e na cafeteria *Central Perk*, na qual o elenco fixo encontra-se com a maioria dos personagens secundários recorrentes na série.

Seus personagens secundários mais recorrentes são: Gunther (James Michael Tyler), atendente do *Central Perk*, que tem uma paixão platônica por Rachel; os pais de Monica e Ross: Jack Geller (Elliott Gould) e Judy Geller (Christina Pickles); Janice (Maggie Wheeler) ex-namorada de Chandler; Barry Farber (Mitchell

Whitfield) ex-noivo que Rachel abandonou no altar; Carol Willick (Jane Sibbett), ex-mulher de Ross, e sua companheira Susan Bunch (Jessica Hecht); e, por fim, Richard Burke (Tom Selleck) amigo dos pais de Monica, que se envolve romanticamente com ela.

Conhecida no mundo todo, “*Friends* foi um dos maiores sucessos do gênero televisivo *sitcom*” (BONA e BALDISSERA, 2015, p. 02). Em entrevista para o site de entretenimento norte-americano *The Wrap*, em 2015, a co-diretora da série, Marta Kauffman, chegou a admitir que em sua última temporada, cada ator do elenco principal ganhava um milhão de dólares por episódio, devido à imensa popularidade da série. Ademais, de acordo com a revista Super Interessante (2016), *Friends* está na lista dos dez episódios de final de série mais assistidos dos últimos tempos, assumindo sua 4ª (quarta) colocação, com o total de 52,5 milhões de espectadores em 6 de maio de 1994, perdendo apenas para *Seinfeld* (1998) no 3º (terceiro) lugar com 76,3 milhões, *Cheers* (1993), no segundo lugar, com 93 milhões e, por fim, *M*A*S*H* (1983) com o recorde de 105,9 milhões de espectadores. Contudo, essa última não se encaixa no gênero *sitcom* como as outras, pois é uma série de comédia dramática.

Em julho de 2017, o site de notícias norte-americano *Bussines Insider*¹⁰ listou os programas que mais custavam para a Netflix manter no catálogo e foi constatado que *Friends* estava em 2º (segundo) lugar nas séries mais caras a serem mantidas, chegando a custar para os executivos da Netflix \$120 milhões de dólares por ano, pela disponibilidade das 10 temporadas. Em 2013, após um vídeo publicado na internet explicando como funcionava a entrada e retirada de cada programa adicionado na Netflix, a executiva da companhia Jenny McCabe conta que o investimento tem que valer a pena (NETFLIX, 2013)⁷. Se a série não for muito procurada e o custo para mantê-la for alta, ela deve ser retirada. No ano de 2020, *Friends* saiu do catálogo da Netflix, passando a ser reproduzida pela HBO Max desde junho de 2021, tendo em vista que, de acordo com o site da CNN Brasil (2021)⁸, o estúdio americano *Warner Bros. Pictures*, dona do *streaming* HBO Max, possui os direitos da série.

No que tange *How I met your mother*, a série gira em torno do protagonista Ted Mosby (Josh Radnor), que conta aos filhos como conheceu a mãe deles, conforme indicado pelo próprio título. Junto de Ted, o elenco fixo da *sitcom* é composto por Barney Stinson (Neil Patrick Harris), Lily Aldren (Alyson Hannigan), Marshall Eriksen (Jason Segel) e Robin Scherbatsky (Cobie Smulders). Exibida originalmente no canal televisivo CBS, no desenrolar das nove temporadas, os 208 episódios se desenvolvem a partir da narração do personagem principal, no ano de 2030, em um conjunto de flashbacks de fatos que aconteceram entre os anos de 2005 a 2014, em conformidade com cada ano em que suas respectivas nove temporadas foram ao ar. Na série, os amigos de Ted juntam-se a ele, na cidade de Nova York, para contar a história.

How I met your mother foi um enorme sucesso entre seus espectadores por deixá-los curiosos durante anos para descobrirem quem de fato era a mãe das crianças. Esse fato só foi revelado no final da oitava temporada, no ano de 2013. Lyndsy Fonseca e David Henrie, intérpretes dos filhos de Ted, gravaram todas suas cenas durante a primeira temporada da produção, em 2005, conforme revelado pela atriz Cobie Smulders, no programa de entrevistas americano *Late Show with*

David Letterman, em 2014, para que não envelhecessem diante dos olhos dos telespectadores na cena final.

Apesar de seu grande sucesso, entretanto, a Netflix anunciou em junho de 2017 que retiraria a série de seu catálogo. Atualmente é possível assisti-la por meio da Amazon Prime Video. O comunicado, feito por meio da rede social *Twitter*, ocorreu porque a emissora Fox não renovou o contrato de licenciamento, portanto ela não poderia mais continuar no catálogo do serviço de *streaming*. Conforme disponibilizado pelo Centro de Ajuda do site Netflix⁹, uma produção não é original Netflix, significa que é um conteúdo de terceiros, licenciada, por isso o serviço precisaria conseguir uma autorização temporária para deixá-la disponibilizada por mais tempo.

Como mencionado previamente, as *sitcoms* costumam ter plateias ao vivo nas gravações; contudo, por *How I met your mother* ser uma série com contém muitos flashbacks e cenários alternados, os episódios foram gravados e editados, antes de serem apresentados para uma plateia para que as risadas fossem capturadas.

3. FRIENDS E HOW I MET YOUR MOTHER EM SUA ESTRUTURA

No primeiro episódio da primeira temporada de *Friends*, denominado *The Pilot*, título mudado depois para *The One Where Monica Gets A Roommate*, tendo em vista que todos os episódios da *sitcom* têm *The One* como começo de título, pode-se conferir algumas características descritas por Souza (2004, p. 135). No episódio, Rachel foge de seu casamento e não tem para onde ir (conflito), encontra Monica, sua melhor amiga de escola e o restante da turma (elenco fixo) na cafeteria Central Perk (primeiro ambiente fixo) e pede ajuda a eles. Seguindo para o apartamento de Monica (segundo ambiente fixo), Rachel, ao telefone, tenta convencer seu pai que não vai se casar com Barry, (personagem secundário). Então, o pai de Rachel decide não ajudar financeiramente nessa decisão, deixando-a em uma posição difícil, tendo em vista que a moça é estereotipada como mimada (clímax). No final do episódio, Rachel encontra-se morando com Monica no apartamento e arruma um emprego de garçomete na cafeteria *Central Perk* (desfecho). Porém, cria-se um suspense ao provocar a curiosidade do espectador, levando-o a buscar nos próximos capítulos as lacunas deixadas pelo primeiro. Essas características classificam a série como tendo uma narrativa híbrida.

Já o episódio piloto de *How I met your mother* inicia-se com Ted, em seu apartamento (primeiro ambiente fixo), motivado pelo o noivado dos seus melhores amigos e companheiros de casa Marshall e Lily, decidindo ir em busca de sua alma-gêmea (conflito) na companhia de outro personagem fundamental para o seriado: Barney, que se auto-proclama o melhor amigo de Ted. É neste momento, no bar McGee's (segundo ambiente fixo), que o personagem conhece Robin, a qual, à primeira vista, ele acredita ser a pessoa ideal (clímax). Todavia, já no primeiro episódio, o protagonista fala para a personagem que está apaixonado por ela e, por ser rápido demais, ela o dispensa. Assim, o Ted de 2030 termina aparece ao final do episódio afirmando aos filhos (terceiro ambiente fixo) e aos telespectadores que esta não se trata da mãe deles (desfecho). A personagem Robin continua ao longo dos episódios como parte do elenco fixo.

As personagens das *sitcoms* são fortemente estereotipadas e geralmente têm bordões (Souza, 2004, p. 136). Em *Friends*, como citado, Rachel é a mimada do grupo: a personagem foi marcada no decorrer da série pela forma em que diz a palavra *No*, com ênfase, quando algo dá errado (*Friends*, 1997, temporada 4, episódio 14); Monica é maníaca por limpeza e tem como bordão a frase *I know* (*Friends*, 1995, temporada 2, episódio 01); Ross é o nerd que está triste por estar se divorciando da esposa que se descobriu lésbica, por isso, chega nos lugares e cumprimenta com seu *Hi* de forma bastante particular (*Friends*, 1994, temporada 1, episódio 1) e, por ser paleontólogo, é apaixonado por dinossauros; Joey, por sua vez, é o famoso garanhão do grupo que tem como particularidade a cantada *How You Doing?* (*Friends*, 1998, temporada 4, episódio 13), frase que encanta as mulheres; Chandler é o comediante do grupo, marcado pelos seus comentários irônicos e sarcásticos, tem dificuldades com relacionamentos e geralmente usa a expressão *Could I be more...?* para iniciar uma frase (*Friends*, 1998, temporada 5, episódio 10); por fim, Phoebe é considerada a “esquisita” do grupo, a hippie vegetariana é massagista e, nas horas vagas, cantora na cafeteria, onde immortalizou o hit *Smelly Cat* (*Friends*, 1995, temporada 2, episódio 6).

Em *How I met your mother* também contamos com o garanhão da turma: assim como Joey, Barney é conhecido por suas cantadas e por adorar colocar em suas frases o verbet *wait for it!* (*HIMYM*, 2005, temporada 1, episódio 3). Enquanto Joey, conquista as garotas sozinho, Barney tenta ajudar seu amigo Ted a conquistar uma namorada, falando com as mulheres usando a famosa frase *Have you met Ted?* (*HIMYM*, 2005, temporada 1, episódio 1). Ficou conhecido também pelo *The Bro Code* (*HIMYM*, 2008, temporada 3, episódio 15), uma espécie de código entre os homens, o qual o personagem cita bastante no decorrer da série. Este *Bro Code* ficou tão famoso que se transformou em livro físico, publicado em 2008. Sem dúvidas é o personagem com mais bordões do seriado.

O arquiteto Ted nos parece uma mistura de Chandler e de Ross que citamos há pouco, pois o romântico protagonista está sempre em busca pelo amor, ou “A pessoa” (*HIMYM*, 2005, temporada 1, episódio 1) como ele costuma repetir no decorrer dos episódios, porém não consegue se dar bem em nenhum dos relacionamentos em que se envolve, exceto, é claro, quando se trata da mãe de seus filhos.

Lily e Marshal são um casal do início ao final da série. Conhecidos como se autodenominam, *Lilypad* e *Marshmellow* (*HIMYM*, 2011, temporada 7, episódio 8), a personificação da mulher mandona e de marido submisso é bem colocado aqui. Lily, assim como Monica de *Friends*, é considerada por seus amigos, a “mãe” do grupo. Sua casa, onde mora com os outros dois personagens, é um dos espaços fixos da série. Está sempre lá para resolver, ou gerar conflitos, visto que a personagem é manipuladora e faz de tudo para conseguir o que quer. Por outro lado, Marshall é o homem considerado ideal para muitos: é um advogado que luta pelas causas ambientais e que veio de uma família grande do interior.

Por fim, a personagem Robin é uma jornalista canadense que se mudou para os Estados Unidos em busca do sucesso e da fama. É uma mulher independente, que coloca sua carreira profissional na frente de sua vida amorosa.

Desde o primeiro episódio as semelhanças já aparecem tendo em vista que tanto Rachel quanto Robin aparecem de repente e já entram para o grupo. Há também a semelhança entre Ted e Ross, ambos conhecidos como o nerds do grupo, os membros que têm maior conhecimento de fatos que são desinteressantes para os demais e que adoram corrigir o restante da turma em questões gramaticais e normas da linguagem. Ainda, a semelhança relacionada aos seus trabalhos, pois ambos viram professores de Universidade após deixarem seus empregos anteriores, e acabam namorando uma aluna.

Ted, do mesmo modo, tem uma semelhança interessante com outro personagem de *Friends*: o nome do meio feminino. Em *Friends*, Chandler Muriel Bing vira motivo de gozação para seus amigos pelo seu nome do meio, assim como Ted Evelyn Mosby.

Ross e Chandler, de *Friends*, são amigos desde a faculdade, assim como Ted e Marshall, de *How I met your mother*. Enquanto *Friends* conta com a cafeteria *Central Perk* como parte do cenário fixo, *How I met your mother* possui o pub/bar *McGee's*.

O querido casal de *Friends*, Chandler e Monica teve seu casamento realizado por um de seus melhores amigos Joey, assim como em *How I met your mother*, Marshall e Lily foram casados por Barney. Além disso, há ainda a participação dos mesmos atores em ambas as séries, como por exemplo: Anne Dudek, a Precious de *Friends* também interpreta Natalie em *How I met your mother* e em ambas as situações, personagens terminaram o namoro com ela do dia de seu aniversário.

Notamos, do mesmo modo, a semelhança entre infertilidade do casal Chandler e Monica em *Friends* e a infertilidade de Robin em *How I met your mother*. Ainda a questão sobre os verdadeiros empregos de Chandler de *Friends* e Barney de *How I met your mother*, pois no decorrer de toda a série, nenhum de seus amigos sabe, de fato, seus cargos nas empresas em que atuam.

4. ENTRE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

Bersman (1987, p. 03) menciona a importância de fazer a comédia sair da colisão entre mudança social e tradição e, conseqüentemente, aproveitar a oportunidade de investir fortemente na consciência social daqueles que estão por apreciar o programa. Como cita o personagem Joey Tribbiani em *Friends*: “Você não tem televisão? Para onde seus móveis apontam?” (*Friends*, 2003, temporada 9, episódio 23). Portanto, a forma como os programas afetaram o comportamento das pessoas e os processos de pensamento estão inexplicavelmente ligados ao lugar que a televisão tomou em suas vidas.

A relação entre o público e o gênero de *sitcom*, Berman (1987, p. 04) argumenta, deriva de sua capacidade para direcionar a atitude do público em relação a determinados problemas sociais, submetendo caracteres realistas a eventos e condições que exemplificam as lutas diárias dos espectadores. Dessa maneira, criam-se personagens estereotipadas para que o público de fato se identifique e tenha consciência de como suas vidas são e de como podem evoluir

Contudo, Berman conclui que nem todas as *sitcoms* defendem a mudança social, mas são inevitavelmente apanhadas pelas exigências. À luz desta breve reflexão sobre o meio e seu conteúdo e sobre a crescente influência que a televisão teve em seu público até a era digital, deve-se considerar as *sitcoms* como possíveis espaços discursivos, no qual linguagem e práticas comportamentais como atitudes, conceitos e ideias são legitimados.

Friends e *How I met your mother* têm diversas semelhanças: bordões (os bordões são descritos por Souza (2004, p. 136) como característica própria do gênero *sitcom*); o personagem *nerd* romântico (estereótipo); professor que namora uma aluna; o galanteador (estereótipo); a garota nova no primeiro episódio (situações do cotidiano); o casal que rompe e fica junto no final (Situações do cotidiano); a troca de casais no decorrer da série (situações do cotidiano); o melhor amigo que realiza o casamento; a péssima cozinheira (estereótipo); a mulher independente que coloca seu trabalho à frente de tudo (estereótipo); os mesmos atores atuando em situações parecidas; a infertilidade dos personagens (problemas sociais/lutas diárias); e o membro do grupo que ninguém sabe em que trabalha.

Como pudemos observar, entretanto, são diversas, também, as diferenças. Enquanto em *Friends* não há distinção de protagonismo entre os seis membros do grupo, *How I met your mother* é voltada inteiramente para a vida de Ted. Nesta última, é trabalhado um drama maior por detrás das micro-histórias, ou seja, quem de fato é a mãe de seus filhos. Desde o primeiro episódio, o narrador deixa claro que a história é contada com um objetivo e que ele vai nortear toda a narração, ao mesmo tempo em que *Friends* contém histórias que apenas acontecem naturalmente, situações consideradas normais no cotidiano de seus telespectadores, tendo como único mistério real apresentado inicialmente, o fato do casal favorito da série ficar junto no final ou não.

Isso demonstra que em *How I met your mother*, diferentemente de outros seriados famosos de mesmo gênero, como *Friends*, os fatos são escolhidos especificamente para levar a uma resposta final (NUNES, 2014, p. 53).

Em complemento, de acordo com Anjos e Carvalho:

atualmente podemos ver produções que se apoiaram no roteiro de *Friends* como *How I Meet Your Mother* [...] Observa-se que nessas novas produções foram utilizadas e exploradas as relações entre amigos como em *Friends*, nota-se também a semelhanças entre os personagens das duas séries em suas manias e hábitos. Essa aproximação que tanto foi mencionada é um dos segredos que mantém a série ainda atual e conquistando tantos fãs; o roteiro de *Friends* soube explorar com eficiência os aspectos mais importantes das relações de um grupo de amigos, por esse motivo *Friends* torna-se, mesmo depois de 10 anos de seu término, tão atual e amado pelo público. (2015 p. 14)

À GUIA DE CONCLUSÃO

Neste artigo, vimos que *sitcom* é um gênero originalmente veiculado pelo rádio, que se popularizou nas televisões na década de 1950, com *I Love Lucy*, por conta da estrutura caricata, na qual os telespectadores conseguiam se identificar, sobretudo através do riso, com as situações comuns do cotidiano transmitidas em pouco mais de 20 minutos. Apesar de o gênero ser o mesmo, as duas *sitcoms* objetos de estudo deste artigo, *Friends* e *How I met your mother*, tiveram seus sucessos separadamente e foram, primariamente, consumidas por gerações diferentes, o que possibilita discussões sobre uma ser a reprodução atualizada da outra. Estratificamos as semelhanças das características entre as duas *sitcoms*, que surgem por conta do gênero as quais estão inseridas, como: um elenco fixo de uma turma de amigos, que se encontram diariamente em cenários também fixos; desenvolvimento romântico entre os membros do grupo; bordões recorrentes; e personalidades estereotipadas. Contudo, não significa que não haja diferenças explícitas entre elas: *How I met your mother* possui um narrador protagonista, um tema central misterioso que será abordado no decorrer das temporadas, apresenta personagens com mais camadas e histórias mais dramáticas; *Friends*, por sua vez, não possui distinção de protagonismo entre os seis membros do grupo fixo, com histórias desenroladas de forma mais simples, sem mistérios e é quase que estritamente cômica.

Ademais, observamos que *Friends* é um modelo para as *sitcoms* criadas a partir dos anos 2000, tendo em vista sua grande popularidade e a maneira como aborda questões relacionadas a amizades e a maturidade em enfrentar problemas de razões sociais. Pode-se concluir, portanto, que as semelhanças encontradas no decorrer dos episódios analisados são apenas para que as características do gênero *sitcom* estejam presentes de fato. Assim sendo, a *sitcom* nada mais seria que uma cópia da vida real inspirada em pessoas comuns do cotidiano, alcançando facilmente o afeto e a identificação do seu público alvo para obter êxito em sua produção.

Friends teve uma grande apreciação tanto nos anos 1990 como nos dias atuais, e, tendo em vista que os serviços de mídia da atualidade continuam lucrando com sua exibição, muitas gerações ainda a manterão viva, sendo utilizada, também, como inspiração para novas obras. O gênero *sitcom* em si não obteve mudanças significativas, mas suas formas de apresentação e gravação foram aperfeiçoadas para o século XXI, remodelando contextos e os readaptando à tecnologia da atualidade.

From “How You Doing?” to “Have You Met Ted?”: a discussion about the characteristics of sitcoms through an analysis of Friends and How I met your mother

ABSTRACT

This paper considers the main features of the sitcom as a television genre through “Friends” (1994-2004) and “How I met your mother” (2005-2014). We used as theoretical contribution the characteristics of television genres described by Souza (2004), Furquim (1999), Duarte (2016), and the process of didactic analysis developed by Barros (2012). In addition to analyzing the similarities and differences of both series, this text also reflects on the sitcom genre as a reflection of contemporaneity. The results show different characteristics in their representativity in order to differentiate them.

KEYWORDS: Sitcom. Characteristics. Genre.

NOTAS

- ¹ Site britânico de notícias de tecnologia e mídia digital.
- ² Associação comercial estadunidense que representa os cinco maiores estúdios de cinema de Hollywood, como também o serviço de *streaming Netflix*.
- ³ Gênero teatral com a forma de entretenimento popular que misturava diversas atrações distintas.
- ⁴ Auge de quando o rádio se popularizou e tornou-se um meio de entretenimento (1926-1946).
- ⁵ Também conhecida como *Internet Movie Database*, é uma base de dados online de informação sobre música, cinema, filmes, programas e comerciais para televisão e jogos de computador, pertencente à Amazon.
- ⁶ Terminologia cinematográfica a qual corresponde ao uso de duas ou mais câmeras utilizadas na gravação.
- ⁷ Entrevista publicada pela conta oficial do The Hollywood Reporter, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AdMedaxmRSQ>.
- ⁸ Vídeo publicado pela conta oficial da Netflix, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VvpoUh9gx58>.
- ⁹ Canal de televisão por assinatura brasileiro com programação inteiramente voltada ao jornalismo.
- ¹⁰ Disponível em: <https://help.netflix.com/pt/node/4976>.

REFERÊNCIAS

ACOSTA-PEREIRA, Rodrigo. RODRIGUES, Rosângela Hammes. **Os gêneros do discurso sob perspectiva da análise dialógica de discurso do círculo de Bakhtin**, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/12149/7543>. Acesso em: setembro de 2018.

ACUNA, Kirsten. The Final 'How I met your mother' Scene Was Filmed 8 Years Ago. **Business Insider**, Nova York, 1º de abril de 2014. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/how-i-met-your-mother-finale-scene-filmed-years-ago-2014-4>. Acesso em: agosto de 2021.

ANJOS, Grazieli Silva dos; CARVALHO, Márcia. **A construção de um roteiro de sucesso: uma análise do seriado Friends**. Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM), 2015.

ARÊAS, Ana Paula Lourenço. **Características e variações do gênero sitcom**. Universidade Estadual de Goiás, 2013.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, p. 230.

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. **Transposição didática externa: a modelização do gênero na pesquisa colaborativa**. Raído, Dourados (MS), v. 6, n. 11, p. 11 - 35, jan./jun., 2012. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/1687/1145>. Acesso em: setembro de 2018.

BERMAN, Ronald. "Sitcoms." **The Journal of Aesthetic Education**. v. 21, n.1, spring, p. 15, 1987. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/3332810>. Acesso em: junho de 2018.

BONA, Rafael José; BALDISSERA, Marina Meneguzzi. Evolução e desenvolvimento de personagens de sitcoms: Uma Análise de Rachel Green, do Seriado Friends (1994-2004). **Ação Midiática: Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, [S.l.], jul. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/37794>. Acesso em: agosto de 2021.

BYRD, Matthew. The 15 tv shows that cost Netflix the most money. **The Business Insider**, 2017. Disponível em: <http://www.businessinsider.com/netflix-most-expensive-tv-shows-2017-7/#14-scrubs-26-million-a-year-2>. Acesso em: agosto de 2017.

CERETTA, Fernanda Manzo. **Novas modalidades de sitcom: uma análise da comédia na era da realidade espetacularizada**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, p. 144. 2014.

CERETTA, Fernanda Manzo. **A reinvenção do sitcom: a comédia na era dos reality shows**. 1. ed. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2016.

CORACCINI, Raphael. **Após deixar catálogo da Netflix, veja para onde pode ir a série 'Friends'**. CNN Brasil. 05 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/2021/01/05/apos-deixar-catalogo-da-netflix-veja-para-onde-pode-ir-a-serie-friends>. Acesso em: agosto de 2021.

JEFFS, Carolyn Scott. Voice, personality and grandma: Mabel Constanduros and The Buggins Family, **Comedy Studies**, 7:2, 124-136, 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2040610X.2016.1189178>. Acesso em: agosto de 2021.

D'ABREU, Patrícia. **"Descabimentos" de fala e formatação: a perspectiva da heterologia na análise narrativa da sitcom**. Rio de Janeiro, 2010.

DUARTE, Elizabeth Bastos. Preâmbulo: algumas considerações sobre a ficção televisual brasileira. In: JOST, François. **Do que as séries americanas são sintoma?** Porto Alegre: Sulina, 2012.

DUARTE, Elizabeth Bastos. Sitcoms: das relações com o tom. In: SANTOS, R. E.; ROSSETTI R. (Org.). **Humor e riso na cultura midiática**. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 147-171.

DUARTE, Elizabeth Bastos. Transposições: da tira ao produto televisual. In: DUARTE, E. B. CASTRO, M. L. D.. (Org.). **Convergências midiáticas: produção ficcional**, RBS TV. Porto Alegre: Sulina, 2010.

DIAS, Luiz Antônio Xavier. **Estudos em linguagens: Diálogos Linguísticos, Semióticos E Literários**, vol. 2, 2. ed. Rio de Janeiro: Luminária Acadêmica, 2016, v. 02, p. 342.

GUINNESS World Records. **The first sitcom**. Disponível em: <http://www.guinnessworldrecords.com/world-records/first-television-sitcom>. Acesso em: agosto de 2017.

HOLLYWOOD Reporter, The. **Matthew Perry fears not getting a laugh**. 2013. 1 vídeo (3 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AdMedaxmRS0>. Acesso em: setembro de 2017.

MAAS, Jennifer. Marta Kauffman Talks Beginning of the End of ‘Grace & Frankie,’ HBO Max’s ‘Friends’ Reunion. **The Wrap**. 17 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.thewrap.com/grace-and-frankie-season-7-friends-special-hbo-max-marta-kauffman/>. Acesso em: agosto de 2021.

MAGLIO, Tony. “Friends” Co-Creator Marta Kauffman Calls Stars’ \$1 Million Per Episode Payday ‘Ridiculous’. **The Wrap**, 2015. Disponível em: <http://www.thewrap.com/friends-co-creator-marta-kauffman-calls-stars-1-million-per-episode-payday-ridiculous>. Acesso em: agosto de 2017.

MESSA, Márcia Rejane Postiglioni. A cultura desconectada: sitcoms e séries norte-americanas no contexto brasileiro. **UNIrevista**. Rio Grande do Sul, v. 1, n. 3, p. 1-9, julho, 2006.

METZ, Winifred Fordham. **How sitcoms work: early sitcoms**. Disponível em: <http://electronics.howstuffworks.com/sitcom1.htm>. Acesso em: junho de 2017.

NETFLIX. Netflix Quick Guide: How does Netflix decide what's on netflix. 2013. 1 vídeo (1 minuto). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VvpoUh9gx58>. Acesso em: agosto de 2017.

NOLL, Gisele. **Séries, séries cômicas e sitcoms**: debatendo gêneros e formatos na televisão brasileira. Porto Alegre, 2013.

NUNES, Adriano Carvalho. **How I met your mother**: análise de memória e identidade. Dissertação de graduação. Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade de Brasília. 2016. p. 58.

PILOT (temporada 1, ep. 01). **How I met your mother** [seriado]. Direção: Pamela Fryman. Produção: Carter Bays e Craig Thomas. Nova York: Produtora CBS, 2005. (22 min.).

SOARES, Jessica. **10 Episódios finais com maior audiência na televisão**. Super Interessante, 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/superlistas/10-episodios-finais-com-maior-audiencia-da-televisao>. Acesso em: agosto de 2017.

RODRIGUEZ, Ashley. A Warner Bros. exec explains the data behind licensing shows like 'Friends' to Netflix. **Business Insider**, Nova York, 17 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/data-explains-why-friends-is-still-on-netflix-warner-bros-exec-2019-5>. Acesso em: agosto de 2021.

RUSHE, Dominic. **Netflix records dramatic slowdown in subscribers as pandemic boom wears off**. Nova York, 20 abril 2021. Disponível em: <https://www.theguardian.com/media/2021/apr/20/netflix-records-dramatic-slowdown-in-subscribers-as-pandemic-boom-wears-off>. Acesso em: agosto de 2021.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; ZENOVELLO, Rafaela; COSTA, Franciele Andriane da. Cardápio: Uma análise das características que formam esse gênero discursivo/textual. **INTERFACIS**, v. 4, p. 35-50, 2018. Disponível em: <http://facisaead.com.br/ojs/index.php/interfacis/article/view/114>. Acesso em: setembro de 2018.

SWEET taste of liberty (Temporada 1, ep. 03). **How I met your mother** [Seriado]. Direção: Pamela Fryman. Produção: Phil Lord e Chris Miller. Nova York: Produtora CBS, 2005. (22 min.).

TAFLINGER, Richard. **What it is, how it works**: a history of comedy on television: beginning to 1970, 1990. Disponível em: <http://public.wsu.edu/~taflinge/comhist.html>. Acesso em setembro de 2018.

CHAIN of Screaming, the (Temporada 3, ep. 15). **How I met your mother** [Seriado]. Direção: Pamela Fryman. Produção: Carter Bays e Craig Thomas. Nova York: Produtora CBS, 2008. (22 min.).

THE one with Ross's new girlfriend (Temporada 2, ep. 01). Friends [Seriado]. Direção: Michael Lembeck. Produção: Jeffrey Astrof e Mike Sikowitz. Nova York: Produtora NBC Network, 1995. (22 min.).

THE one with Joey's dirty day (Temporada 4, ep. 14). Friends [Seriado]. Direção: Peter Bonerz. Produção: Wil Calhoun. Nova York: Produtora NBC Network, 1998. (22 min.).

THE one with Rachel's crush (Temporada 4, ep. 13). Friends [Seriado]. Direção: Dana DeVally Piazza. Produção: Shana Goldberg-Meehan. Nova York: Produtora NBC Network, 2003. (22 min.).

THE one with the inappropriate sister (Temporada 5, ep. 10). Friends [Seriado]. Direção: Dana DeValley Piazza. Produção: Shana Goldberg-Meehan. Nova York: Produtora NBC Network, 1998. (22 min.).

THE one with the baby on the bus (Temporada 2, ep. 6). Friends [Seriado]. Direção: Gail Mancuso. Produção: Betsy Borns. Nova York: Produtora NBC Network, 2003. (22 min.).

THE one in Barbados (Temporada 9, ep. 23). Friends [Seriado]. Direção: Kevin S. Bright. Produção: Shana Goldberg-Meehan & Scott Silveri. Nova York: Produtora NBC Network, 2003. (22 min.).

THE pilot (Temporada 1, ep. 1). Friends [Seriado]. Direção: James Burrows. Produção: David Crane & Marta Kauffman. Nova York: Produtora NBC Network, 1994. (22 min.).

THE slutty pumpkin returns (Temporada 7, ep. 08). How I met your mother [Seriado]. Direção: Pamela Fryman. Produção: Tami Sagher. Nova York: Produtora CBS, 2011. (22 min.).

ZIGO, Tom. **Global Subscriptions to Online Video Services Exceeds One Billion for First Time Ever.** Motion Pictures Association, Washington, 18 de março de 2021. Disponível em: <https://www.motionpictures.org/wp-content/uploads/2021/03/MPA-2020-THEME-Report.pdf>. Acesso em: agosto de 2021.

Recebido: 09 jan. 2019

Aprovado: 12 ago. 2021

DOI: 10.3895/rl.v23n43.9332

Como citar: VASCONCELOS, M.V.N.D; ROCHA, G.M. De “How you doing?” a “Have you met Ted?": um estudo sobre as características e semelhanças do gênero sitcom nas séries Friends e How I met your mother. *R. Letras*, Curitiba, v. 23, n. 43 p. 46-63, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl>. Acesso em: XXX.

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

